



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício Gabinete: 147/2004
Serviço: Gabinete do Prefeito
Assunto: Projeto de Lei (envia)
Em: 17/03/2004

Ex.mo. Sr. Vereador Raimundo Elias Novais Horta
MD Presidente da Câmara Municipal de Mariana

Senhores Vereadores,

Encaminhamos ao aval desta Egrégia Casa de Leis o incluso projeto de lei onde se pretende conceder auxílio financeiro às Obras Sociais Monsenhor Horta, destinado a fazer frente de parte das despesas com a publicação do Livro intitulado "Monsenhor José Silvério Horta" obra de cunho cultural e informativo que pretende dar a devida publicidade ao nome deste grande benfeitor de nossa cidade, cultuado com devoção pela nossa gente como um santo homem.

Neste propósito, contribuimos para o fomento da cultura local, dando oportunidade de divulgação desta obra que eleva o nome de nossa terra, nos feitos de Monsenhor Horta, que denomina um de nossos distritos, nossa unidade hospitalar e uma das mais atuantes instituições caritativas da região.

A edição, composta de 248 páginas, sendo 20 em policromia, narra a vida e a obra deste Marianense, cuja memória nos enche de orgulho, sendo exemplo a ser seguido na dignidade e no amor à causa do servir.

Estamos certos de que o valor que ora destinamos à custear a publicação é aquém do valor total da edição, mas é a parcela de contribuição do Poder Municipal, dentro das possibilidades do Erário e, certamente será somado a outras contribuições que virão, visando alcançar a promoção deste ícone de nossa história e cultura, presente em toda a Minas.

Certos de contar com a valorosa contribuição desta Edilidade na apreciação da matéria, em regime de urgência, para que a beneficiada possa, já de imediato, iniciar os preparativos da publicação da obra, que virá engrandecer o acervo cultural de nossa terra, esperamos a acolhida desta proposição, em única discussão e votação.

Cordialmente,


Celso Cota Neto
Prefeito Municipal de Mariana

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO DE UNANIMIDADE
Em 20/03/2004
Presidente  Secretário 



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 396/2004
Aprovado em 18/03/04
Emissão 13:30
Patricia Gomes

Projeto de Lei Nº 396/2004

Autoriza a concessão de auxílio financeiro à entidade que menciona, dispõe sobre a abertura de Crédito Especial ao Orçamento Vigente e dá outras providências.

Art. 1º - Fica o Prefeito Municipal de Mariana autorizado a conceder auxílio financeiro às Obras Sociais Monsenhor Horta, no valor de R\$ 16.317,00 (dezesseis mil trezentos e dezessete reais) destinada a custar parcialmente a publicação do livro "Monsenhor José Silvério Horta".

Art. 2º - Para cobrir as despesas mencionadas no artigo anterior, fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir Crédito Adicional Especial ao Orçamento Vigente, no valor de R\$ 16.317,00 (dezesseis mil trezentos e dezessete reais), observando as disposições inseridas nos artigos 43 da Lei nº 4.320, de 17/03/1964 e 167, inciso V da Constituição Federal, na seguinte dotação:

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes
Apoio e Promoção de Atividades Culturais e Artísticas

02.1001.1339213012.099.335041 – Contribuições R\$ 16.317,00

Art. 3º - Como fonte de recursos para atender o disposto no artigo anterior, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes
Apoio e Promoção de Atividades Culturais e Artísticas

02.1001.1339213012.099.339039 – Outros Serviços de Terceiros P.J. R\$ 16.317,00

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO P/ UNANIMIDADE
Em 29 de Março de 2004

Presidente

Secretário

Monsenhor José Silvério Horta

Monsenhor José Silvério Horta nasceu no dia 20 de junho de 1859, na Fazenda Monte Alegre, situada no Município de Mariana, em Minas Gerais. Seus pais foram José Caetano Ramos Horta e Ana Jacinta de Figueiredo Horta. Em Mariana, fez os estudos das Humanidades, de Filosofia, de Cânones e de Teologia, tendo como melhor mestre Dom Antonio Correa de Sá e Benevides, que parecia adivinhar o belo futuro que estava reservado para o seu discípulo. Tinha 27 anos quando o citado Bispo da Diocese, passando por Macaúbas-MG, em visita pastoral, conferiu-lhe o presbiterato, a 3 de junho de 1886, na capela do Convento da Ordem Franciscana Concepcionista. A Princesa Imperial Regente, Isabel, pela carta de 13 de outubro de 1887, apresentou-o como Cônego do Cabido da Sé primacial de Minas Gerais. Secretário do Bispado, entre 1898 e 1928, ocupou interinamente o lugar de Vigário-Geral entre 1919 e 1923. Considerando seus grandes e numerosos méritos, a Santa Sé houve por bem honrá-lo com os títulos de Camareiro Secreto e Prelado Doméstico do Papa. Sobre ele, escreveu o historiador Cônego Raymundo Trindade

:"Monsenhor Horta foi o nome mais largamente conhecido na diocese e por todo o Estado de Minas Gerais. Proverbial e comovedor o seu amor pelo pobre, sendo ele pobre e dos mais pobres. Foi o mais humilde dos eclesiásticos do seu tempo, ao mesmo tempo que foi, entre eles, o mais insigne do Arcebispado. Somente dispunha de si e do seu tempo para se tornar útil aos outros. De tal sorte se impôs por suas heróicas virtudes, que a sua bênção, deveras prodigiosa, era solicitada, diariamente, por levadas e levadas de romeiros que, para recebê-la, vinham dos pontos mais recuados do Brasil. A todos atendia com bondade, paciência e humildade sobre-humana".

Franzino, a sua constituição física revelava que a sua saúde não era das melhores. Mas a sua fortaleza interior mostrava o vigor do seu espírito sempre ativo e generoso na prática do bem. Vestia-se pobremente, com a singeleza que não dispensa o asseio. Quanto a esse particular, parecia com Agostinho, que se envergonhava de andar luxuosamente vestido com roupas ricas. A sua pobreza voluntária não era confundida com a pobreza suportada. Sentia-se bem nos rigores dela, comovendo todos do seu tempo. A caridade foi a virtude que o sublimou. Em muitos lares fez com que a paz e o amor voltassem a reinar. Promoveu a reconciliação de inimigos que pareciam rancorosos. Consolou muitos aflitos que viviam feridos na carne e na consciência. Enxugou muitas lágrimas. Atendeu os enfermos que chegavam à sua casa procurando a cura dos males do corpo e do espírito. Muitas almas endurecidas e fechadas pelas decepções da vida ele abriu para o amor a Deus, como o Sol faz abrir a corola da flor que a noite fechou. Para todos, o que havia de mais reconfortante e tranquilizador era encontrar a sua ternura, a sua piedade e a sua compaixão. Todos sabiam que podiam contar com ele, pois tinham bom lugar no seu coração. Sobretudo os que padeciam de miséria, que é a falta do necessário.

Via no pobre faminto, no necessitado de roupa, de pão e de teto, a verdadeira imagem de Cristo, imagem viva que padece, sentindo frio, estando desabrigado, não tendo o que comer, e sofrendo o abandono e o desprezo de muitos cristãos (**Conforme Evangelho de Mateus, capítulo XXV, versículos 31 a 46**). Quem o via pela primeira vez sentia-se perto de um S. Luiz Gonzaga ou de um Vicente de Paulo, não somente pela paciência de suas palavras, mas também pela suavidade

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO DE UNANIMIDADE
Em 29 de Março de 2004
Presidente: [Assinatura]
Secretário: [Assinatura]

encantadora com que eram proferidas, envolvidas na piedade e na fé. Possuía também uma erudição pouco comum, sendo profundo conhecedor do latim, português e outras línguas. Inúmeras foram as curas prodigiosas pela água que ele abençoava. Vários foram os possesores e desequilibrados que socorria, incluindo as entidades que se manifestavam pelos doentes. Pobre, extremamente pobre, sua vida foi reflexo de sua alma. Praticava a caridade sem olhar a quem beneficiava, e era tão estimado que por onde passava não tinha um momento de descanso. Levantava-se cedo, regularmente às seis da manhã. Orava por uma hora. Às sete, celebrava a missa, as quais gastava quase uma hora (nos últimos anos) por já estar abatido pela doença e pela vista fraca. Quando terminava a cerimônia, consagrava-se à atenção aos pobres, doando-lhes alimento e consolo. Nessa atividade, esquecia-se muitas vezes da refeição matinal. Depois do almoço (sempre frugal), descansava 15 minutos e dedicava-se a responder as cartas (com pedidos) que lhe chegavam de várias partes do país. Terminado esse trabalho, entrava em oração para depois retornar ao contato com os pobres. Esse atendimento ia até às 21 horas, com os corredores e salas de sua residência cheias de pessoas esperando pela sua atenção. Se a vida de Monsenhor Horta foi de um justo, o seu falecimento o foi também. Não se sentindo bem na tarde de 29 de março, solicitou que lhe chamassem seu confessor, a quem fez compungidamente a confissão, pedindo-lhe também que lhe administrassem a extrema unção. Às nove horas do dia 30 de março voltaram os sintomas alarmantes, que o fizeram outra vez pedir a presença do seu confessor, que, atendendo-o imediatamente, o encontrou em aflição e, à sua entrada no quarto, Monsenhor Horta pôs-se de joelhos sobre o leito, dissendo-lhe comovido: "Peço-lhe a caridade de me absolver de todos os pecados da minha vida passada", tendo-lhe sido as últimas palavras que expressou.

O seu funeral efetuado na tarde do dia seguinte foi uma verdadeira apoteose, calculando-se em perto de 5 mil pessoas vindas de Ouro Preto e de outros lugares.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

APROVADO DE UNANIMIDADE

Em 29 de Março

2004

Presidente

Secretário



editora dom viçoso ltda

CGC 19.501.907/0001-62 Insc. Est. 400.073.862.0016

Rua Cônego Amando, 131 • Fone/Fax: (31) 3557-1233

CEP 35420-000 - Mariana - MG

Ao Mons. Vicente Dilascio

Obras Sociais Mons. Horta

Orçamento 02136

ÍTEM 1

1.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 268 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

FOTOLITO SÓ NA CAPA

➔ Valor: 12.705,00 Unitário: 12,705

ÍTEM 2

2.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 268 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

FOTOLITO SÓ NA CAPA

Valor: 20.262,00 Unitário: 10,131

ÍTEM 3

5.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 268 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

FOTOLITO SÓ NA CAPA

Valor: 42.930,00 Unitário: 8,586

ÍTEM 4

1.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida (COM FOTOLITO) em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 248 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

Miolo: 20 páginas coloridas (COM FOTOLITO) em papel off-set 75g

Valor: 16.317,00 Unitário: 16,317

ÍTEM 5

2.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida (COM FOTOLITO) em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 248 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

Miolo: 20 páginas coloridas (COM FOTOLITO) em papel off-set 75g

Valor: 23.976,00 Unitário: 11,988

ÍTEM 6

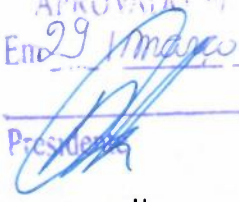
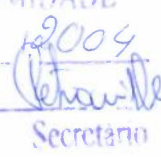
5.000 livros - Mons. José Silvério Horta

Capa colorida (COM FOTOLITO) em papel supremo 240g - 24x52cm com orelhas

Miolo: 248 páginas 17x24cm, 1 cor (preto), em papel off-set 75g

Miolo: 20 páginas coloridas (COM FOTOLITO) em papel off-set 75g

Valor: 46.950,00 Unitário: 9,39

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO EM UNAANIMIDADE
Em 29 de Março de 2004
Presidente: 
Secretário: 

Mariana, 19 de fevereiro de 2004